



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Sinais Vitais E Escore De Gravidade Pré E Pós Aplicação De Um Protocolo Fisioterapêutico Em Pacientes Com Bronquiolite Viral Aguda, Em Uma Unidade De Terapia Intensiva

Autores: SANDRO VALTER HOSTYN (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), ANDRESSA BORGES DE CARVALHO CAMARGO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), MARCELA DOEBBER VIEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), PRISCILLA PEREIRA FONSECA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), TEILOR RICARDO DOS SANTOS (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), TAMARA FENNER MARTINI (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), PATRICK JACOBSEN WESTPHAL (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), LARISSA C BRANDÃO DA CUNHA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), DIOVANA OURIQUE DA SILVA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), MILLENE ALBECHÉ PEDUCE (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), CAMILA MENNA BARRETO RODRIGUES (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), JULIANA STEIN (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), NATALIA TSCHIEDEL DA SILVA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), MARCIO LUIZ FERREIRA DE CAMILLIS (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), PRISCILA PEREIRA CIDADE (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), LEONARDO MIGUEL CORREA GARCIA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), JOÃO RONALDO MAFALDA KRAUZER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Resumo: Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) é um diagnóstico frequente de internação hospitalar em pediatria, caracterizada por obstrução e inflamação das vias aéreas. A fisioterapia apesar de controversa, é indicada para restaurar permeabilidade brônquica e adequar a mecânica respiratória. Objetivo: Avaliar o efeito de um protocolo de fisioterapia através do escore de gravidade (EG) e nos sinais vitais em lactentes com BVA internados em uma unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP). Métodos: Ensaio clínico piloto prospectivo onde os pacientes internados na UTIP com diagnóstico de BVA foram submetidos a um protocolo: alongamentos da musculatura acessória respiratória, técnica de expiração lenta prolongada e aspiração das vias aéreas. Foram avaliados Frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), Saturação periférica de Oxigênio (SpO2) e o EG (Wood Downes modificado para Bronquiolite), antes, 15 minutos (') e 40' após o atendimento da fisioterapia, no turno da manhã. Pacientes que necessitaram de ventilação mecânica invasiva e não invasiva não foram incluídos no estudo. Resultados: Avaliamos 40 pacientes, sendo um total de 118 atendimentos, 50 do sexo masculino, com idade média de 14 ± 1 meses, com tempo de internação na UTIP de $3 \pm 1,3$ dias, 80 previamente hígidos e 75 confirmaram vírus sincicial respiratório. A FR, FC e SpO2 em média $\pm$ desvio padrão, antes, 15' e 40' depois foram respectivamente 50 ± 10 , 45 ± 8 , 41 ± 8 , 150 ± 34 , 139 ± 18 , 132 ± 16 , 97 ± 2 , 98 ± 1 , 99 ± 5 . Expresso em mediana (mínimo – máximo) antes, 15' e 40' após o EG foi de 5 (3-9), 4 (2-8) e 3 (2-8). Conclusão: Neste estudo piloto observou-se uma tendência a redução do EG, FR e FC com melhora da SpO2, a curto prazo após o protocolo de atendimento.